Ata da Assembleia Geral Ordinária da Delegação do Porto de dez de março de dois mil e vinte e dois

-----Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniu, pelas dezoito horas e trinta minutos, em sessão ordinária, através da plataforma Zoom, a Assembleia Geral da Delegação da ACAPO do Porto (adiante designada por AGD). Estiveram presentes dezanove associados com direito a voto, a saber: Alfredo Leite, Alice Gomes, Anabela Mota, António Santos, Anunciação Velho, Conceição Amorim, Fernando Alves, Fernando Gabriel, Fernando Jorge, Filipe Costa, Helena Gomes, José Pinto, José Júlio Ferreira, Mário Pereira, Tiago Silva, Ana Bessa, Jaime Oliveira, Paula Costa e Carlos Santos. Pelo Conselho Fiscal e de Jurisdição (adiante designado por CFJ) estava Carlos Gaspar. Pela Direção de Delegação (adiante designada por DD) estavam a presidente Paula Costa, o secretário Jaime Oliveira e a suplente Ana Bessa.

-----Dado não existir Mesa de Assembleia Geral, os trabalhos foram coordenados pela Mesa da Assembleia de Representantes da ACAPO (adiante designada por MAR), tendo sido presididos por Helena Fonseca, secretariada por Graça Gerardo e Carlos Santos. A apoiar os trabalhos estiveram as colaboradoras Maria João Maximino e Anunciação Velho.

-----A presidente saudou todos e passou de imediato a uma singela homenagem aos associados desta Delegação, Efetivos e Cooperantes, falecidos desde a última Assembleia, realizada a trinta de outubro de dois mil e vinte e um. Foram eles: Celeste de Jesus Teixeira Cardoso, Conceição Lobo e Maria dos Prazeres Martins. Este Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade e sublinhado com um minuto de silêncio.

-----Em seguida foi posta à apreciação dos associados a Ata da última AGD (Anexo Um). Vários, nomeadamente os que não recebiam documentação em Braille, queixaram-se de não a terem recebido. Por parte da MAR, Graça Gerardo esclareceu que não competia a este Órgão saber qual o formato em que cada associado pretendia receber essa documentação. Esperava, por isso, que esse trabalho tivesse sido feito pelos Serviços Administrativos da Delegação, até porque ela fora enviada com muito tempo de antecedência. Paula Costa lembrou ainda que nas notas da Convocatória (Anexo Dois) se podia ler que qualquer associado que estivesse interessado em consultar documentação devê-la-ia ter solicitado aos serviços administrativos. Neste caso, como nem todos os associados conheciam o conteúdo da ata, a mesma foi lida, tendo Conceição Amorim pedido desculpa pela forma como inicialmente abordara a questão, tendo-o feito porque, como ela costumava ser lida nas AGD's anteriores desta Delegação, a associada não pedira a sua leitura prévia por parte dos serviços administrativos.

Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, embora com as ausências de Fernando Gabriel e de Alice Gomes. Conceição Amorim fez Declaração de Voto, dizendo que, como se via na própria ata, ela já havia manifestado dificuldades em ler correio eletrónico, podendo a MAR, já que tinha disso conhecimento, ter-lhe remetido em Braille a ata. No entanto, disse ir votar a favor, por tê-la ouvido e concordado com o seu conteúdo.

-----Foi, em seguida, lida a Ordem de trabalhos para esta reunião (constante do Anexo Dois), que foi aprovada por unanimidade.

-----Entrou-se então no ponto um, pondo-se à discussão a Conta de Gerência e o Relatório de Atividades desta Delegação, relativos ao ano de dois mil e vinte e um (respetivamente Anexos Três e Quatro). Em seguida, foi lido o Parecer do CFJ sobre esses documentos (Anexo Cinco).

-----Dada a palavra à DD, Paula Costa agradeceu à MAR, à Direção Nacional (adiante designada por DN) e aos associados o terem adiado esta AGD por causa da sua doença e de os colegas de DD acharem importante a sua presença. Agradeceu também às colaboradoras, porque nada se faz sem uma equipa a apoiar. Disse ainda preferir que os associados colocassem as suas dúvidas quanto ao Relatório de Atividades e à Conta de Gerência que tiveram oportunidade de consultar.

-----Aberto um período de inscrições para que os associados se pronunciassem sobre os documentos supracitados, Conceição Amorim perguntou quantos associados novos entraram para esta Delegação. Quis ainda saber qual o seu total e, desses, quantos tinham as quotas em dia. Agradeceu ainda o inexcedível trabalho desta Direção e das suas colaboradoras que, fosse presencialmente, fosse através da plataforma Zoom, nunca deixaram de realizar atividades interessantes e diversificadas para os associados da ACAPO, mesmo os de outras Delegações.

-----Paula Costa não tinha os dados consigo, mas fá-los-ia chegar à associada.

-----Fernando Jorge surpreendeu-se com o facto de, na Conta de Gerência a rubrica Atividades Associativas aparecer com zero euros de receita. Lembrou também que cada DD e o próprio CFJ deveriam sempre conferir as contas, porque poderia haver enganos por parte dos serviços centrais financeiros da ACAPO. Por vezes, apesar de existirem dívidas, havia importâncias que, por variados motivos, ainda não haviam entrado, podendo alterar significativamente o saldo que, de deficitário, passaria a positivo. Sugeriu que, sempre que fosse detetada uma discrepância, se elaborasse uma ata, para que de futuro se percebesse que houvera por parte daquela DD o cuidado de reanalisar os documentos. Aconselhou também a DD, numa das suas tertúlias de sexta feira, a promover uma sessão de informação sobre como ler um Excell, porque isso ajudaria os associados que tinham maiores dificuldades de acesso. Destacou, aliás, o extraordinário papel desempenhado por estas tertúlias que, numa altura de solidão, ajudaram a quebrar o isolamento a que se estava votado por causa da pandemia, promovendo o convívio entre associados, técnicos e dirigentes. Nessa sequência, sugeriu que, mesmo quando acabarem estas proibições de nos juntarmos, para evitar contágios da Covid dezanove, se possam manter este tipo de atividades, sobretudo para aqueles que estão mais fechados em casa. Felicitou, por isso, o trabalho desenvolvido por esta DD, refletido nos documentos ora apresentados.

-----Paula Costa esclareceu que o valor era positivo e já havia sido alterado, agradecendo as palavras de Fernando Jorge, lembrando que também ele já fora convidado a enriquecer os associados transmitindo-lhes os seus conhecimentos numa tertúlia. Explicou que, quanto à rubrica Funcionamento, surgiam oito mil euros, certamente por se ter juntado os três mil euros de lucro orçamentados com os cinco mil de prejuízo. Estes valores referiam-se a uma amortização

de carrinha que já deveria ter ocorrido, dado ter sido adquirida em dois mil e quinze. Havia ainda amortizações de aparelhos de ar condicionado e de obras. Por outro lado, entrou um donativo, que embora tivesse sido concedido em dezembro de dois mil e vinte e um, só entrou efetivamente na ACAPO em janeiro de dois mil e vinte e dois. Esse donativo só entrará nas contas deste ano, embora pudesse ter entrado nas do ano anterior, gerando um saldo menos negativo.

-----Pelo CFJ, Carlos Gaspar confirmou que a análise da presidente Paula Costa estava correta, dado que estavam orçamentados três mil euros positivos. Salientou que o CFJ não quis tecer qualquer tipo de crítica, até porque no Parecer é dito que os cerca de doze mil euros de amortizações é que influenciaram de forma negativa o défice registado por esta Delegação. Nessa sequência aproveitou para felicitar esta DD pelo belíssimo trabalho realizado e que se constituiu num exemplo a nível nacional.

-----Postos os documentos à votação, o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência relativos a dois mil e vinte e um foram aprovados com dezoito votos a favor, registando-se a ausência de José Macedo Pinto. O mesmo aconteceu com o Parecer do CFJ, também aprovado, mas com dezassete votos a favor, uma abstenção e uma ausência.

-----Quanto ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, Paula Costa informou que não houve festa de Natal, nem comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, devido aos constrangimentos sanitários a que Portugal foi obrigado por causa da Covid dezanove, mas no corrente ano talvez se conseguissem concretizar estas iniciativas. Provavelmente não haveria colónia de férias, porque a Cooperativa Árvore concorrera a um projeto e era agora um lar para a deficiência. Por outro lado, as obras já referidas na última AGD decorreriam na Delegação, pelo menos durante mais um mês. Era o caso da sala de mobilidade ou ginásio, da casa de banho, da porta principal e da sala da Dra. Alexandra. Quanto ao projeto da parte traseira do edifício, já só faltavam três documentos para se construir o elevador com passadiço, procurando-se orçamentos, dado ser um projeto de grande envergadura. As instalações já estavam dotadas de ar condicionado, o que se vinha tentando desde dois mil e catorze, poupando-se agora mais eletricidade por não ser necessário ligar tantos aquecedores. Além dos dois projetos já ganhos, a ACAPO concorrera a um terceiro que visava tornar acessível a parte superior de acesso ao polivalente, com uma sala para os associados estarem e uma cozinha, para atividades e workshops. Aguardava-se o resultado dessa candidatura. Houve um trabalho mais intenso na celebração de protocolos, para angariar associados. Não se conseguiu mais, porque a equipa esteve muitos períodos em casa, por causa da pandemia. A Delegação ainda não abrira ao sábado, justamente por causa dessas obras.

-----A presidente em exercício, Helena Fonseca, abriu depois um período de inscrições, para que os associados pusessem as suas questões ou dessem informações de interesse associativo, momento em que Carlos Gaspar teve de se ausentar por motivos pessoais. Assim, José Júlio

perguntou se já havia informações sobre o almoço nacional, no Algarve, comemorativo do trigésimo terceiro aniversário da ACAPO.

-----Paula Costa esclareceu que ainda nada sabia, até porque era muito cedo, dado que o aniversário só seria em outubro, mas prometeu que iria solicitar mais informações à DN.

-----Conceição Amorim perguntou se o ginásio seria no pavilhão após o primeiro lance de escadas e se seria destinado só para pessoas com deficiência visual, ou aberto ao público em geral. Indagou ainda se a autarquia pagaria a totalidade das despesas.

-----Paula Costa disse que iria existir um pequeno ginásio logo após o primeiro lance com balneários e máquinas de desporto. Não seria à exploração e estaria aberto à comunidade. Funcionariam aí também os treinos para o Goalball. Quanto ao pavilhão na parte superior, há quatro anos foi nele feito o Dia da Delegação, estando presentes o presidente do Centro Regional de Segurança Social do Porto e o vereador do pelouro da Ação Social da Câmara Municipal desta cidade, que prometeu informalmente que, se a ACAPO conseguisse as licenças, apoiaria as despesas de obra em cinquenta por cento. Porém, na Feira do Livro, também informalmente perante o presidente da República - Marcelo Rebelo de Sousa - e Rui Moreira - presidente da Câmara Municipal do Porto -, o mesmo vereador disse que as patrocinaria na totalidade. Infelizmente, ele já não faz parte do grupo que acompanha o Dr. Rui Moreira, pelo que, só quando toda a documentação estiver pronta é que se pedirá apoio formal à Câmara. Estavam já aprovadas as partes relativas ao urbanismo e à cultura. Portanto, tudo corria bem e ir-se-ia continuar o trabalho político e administrativo.

-----Alice Gomes quis saber o que significava o protocolo com a Varzim Teatro. Perguntou também se Celeste Baptista não era associada.

-----Paula Costa explicou que esse protocolo fora celebrado com um grupo que fazia peças com uma excelente audiodescrição. Com este protocolo, as pessoas com deficiência e o seu acompanhante pagavam um preço reduzido. Esclareceu também que Celeste Baptista não era associada.

-----Conceição Amorim aproveitou por fim para louvar o trabalho de Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, pelas conquistas que, apesar dos constrangimentos, permitiu às pessoas com deficiência visual. Esperava por isso que ela pudesse continuar no seu posto.

-----Graça Gerardo informou que a próxima Assembleia de Representantes (adiante designada por AR) se realizaria a vinte e seis de março, entre as catorze e as dezanove horas, podendo todos os associados assistir, desde que, por razões logísticas, solicitassem o link de acesso à MAR. Seria importante que todos ouvissem quais os assuntos ali tratados para que, assim pudessem estar mais por dentro da vida associativa.

-----Conceição Amorim solicitou que, como de costume, lhe fosse enviado o CD com a gravação da AR, tendo a presidente da MAR aproveitado para garantir que tal aconteceria e para agradecer ao Representante Fernando Jorge todo o trabalho e enorme colaboração que sempre tinha prestado à MAR, no sentido de fazer chegar a alguns associados do Porto com maiores dificuldades em aceder ao correio eletrónico a gravação das Ar's.

Graça Gerardo aproveitou ainda para apelar aos associados da Delegação do Porto que se juntassem, constituindo uma Mesa, facilitando o trabalho da MAR que, naquele momento, tinha quatro AGD's a seu cargo. Essa existência possibilitaria ainda um trabalho de maior proximidade, já que ninguém melhor que os associados de uma região para conhecerem os seus reais problemas.

Sugeriu igualmente que se fizesse uma tertúlia para dar aos associados maiores conhecimentos sobre Zoom, louvando o trabalho feito nesse sentido por Anunciação Velho, cuja colaboração e articulação com a MAR têm sido igualmente relevantes.

-----Por fim Paula Costa agradeceu à MAR toda a colaboração com esta DD.

-----A presidente em exercício, Helena Fonseca, agradeceu também o trabalho das colaboradoras Anunciação Velho e Maria João Maximino, assegurando os trabalhos de leitura de documentos e admissão de participantes nesta reunião, pedindo desculpa por qualquer falha, mas também era com as falhas que todos aprendíamos e melhorávamos.

-----E nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, pelas vinte horas e trinta e seis minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

Presidente: Maria Helena Fonseca

Primeira Secretária: Graça Maria Martins de Brito Gerardo

Segundo Secretário: Carlos Alberto Gomes dos Santos